



Estudantes à procura de um Bright Future na FEUC

DB-Carlos Jorge Monteiro



Evento de três dias arrancou ontem

●●● Começou ontem, na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC), a 2.ª edição do Bright Future. O evento destinado a estudantes de economia e gestão (mas não só), vai reunir, até amanhã, um conjunto de palestras, debates e workshops, com alguns especialistas das áreas do emprego e empreendedorismo.

Na sessão de abertura, que teve auditório cheio – apesar de começar cerca de uma hora e meia depois da hora agendada – Daniel Azenha, vice-presidente da Direção-Geral da Associação Académica de Coimbra, lembrou que “na edição do ano passado tinha referido que o evento ficaria na memória de todos como dos melhores eventos de 2017” e agora deixou a certeza de que será “das ativida-

des mais marcantes organizadas por núcleos de estudantes”. “São estas iniciativas que dão aos estudantes a oportunidade de conhecer melhor um mundo tão desconhecido”, aduziu.

Teresa Pedroso de Lima, diretora da FEUC lembrou que “em dezembro”, o diretor-geral do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, José Luís Albuquerque “propôs a realização de um debate sobre as relações laborais dirigido aos estudantes”, que ontem abriu o Bright Future, ainda que sem a anunciada presença do ministro Vieira da Silva.

Uma oportunidade para “ler o Livro Verde”, cujo prefácio inspirou a diretora para referir que nas universidades se faz

aquilo que Vieira da Silva propõe neste documento: “Refletir de forma informada, através de instrumentos de conhecimento, fazendo uma avaliação integrada, através de um conjunto de indicadores objetivos”.

Sobre o mercado de trabalho lembrou que “Portugal não está imune à necessidade de adaptações e urge uma mudança de estratégia”. “Se o futuro é incerto, é bom lembrar que o acaso favorece as mentes preparadas, por isso preparemo-nos”, terminou, citando Pasteur.

Até amanhã, os estudantes vão poder ter contacto com várias empresas e grupos internacionais, como Leroy Merlin, SONAE, BluePharma, Vodafone, EF, PwC, LIDL, Grupo Visabeira e Forallphones.

| Bruno Gonçalves

“
discurso direto

► Há oportunidades para recém-licenciados e recém-mestres da FEUC, mas não só. Muitas empresas procuram pessoas das áreas do direito, letras, engenharias, etc.



Simão de Carvalho, presidente do Núcleo de Estudantes da FEUC

► Noventa por cento dos participantes são alunos da FEUC, mas também há inscritos do Direito, ISCAC, FCTUC, Psicologia, etc. Abrimos 250 inscrições que voaram em hora e meia



João Cardoso, Coordenador Geral do Bright Future